

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS GERADORES DE MAIORES DESPESAS ASSISTENCIAIS EM UMA EMPRESA DE MEDICINA DE GRUPO DO RIO GRANDE DO SUL

ROGER DOS SANTOS ROSA; LINONROSE VIEIRA DA SILVA

Introdução: O desempenho do setor de saúde suplementar no Brasil tem se caracterizado pela cobertura de eventos curativos e crescimento das despesas assistenciais. **Objetivo:** apresentar o perfil dos beneficiários geradores de maiores despesas assistenciais na unidade administrativa de Porto Alegre (RS) de uma operadora de medicina de grupo. **Métodos:** Os dados foram obtidos dos sistemas de cadastro e faturamento da organização de 1999 a 2003. Foram analisadas as despesas por sexo, faixa etária e nosologia, e classificadas por ordem decrescente de valor. **Resultados:** De 15.084 beneficiários, 353 (2,3%) foram responsáveis por R\$ 6,87 milhões (35%) das despesas assistenciais. Houve participação elevada nas despesas dos beneficiários de 60 ou mais anos (31%) e das doenças neoplásicas (29%) e cardiovasculares (20%). Ocorreram 67 casos de neoplasia (R\$ 1,98 milhões) cujas maiores despesas corresponderam a dois casos de doença de Hodgkin (R\$ 307,5 mil) e dois por leucemia (R\$ 209,2 mil). Logo após, 9 beneficiárias (idade média 50 anos) com câncer de mama geraram um gasto de R\$ 167 mil. A doença isquêmica do coração (DIC) acometeu o maior número dentre os beneficiários (27 casos) gerando um gasto de R\$ 544,8 mil, com predominância no sexo masculino (67%). Os clientes que já haviam declarado condição de morbidade pré-existente ao aderir ao plano foram 38 (10,7%). **Conclusões:** Apesar de, até o presente, se desconhecer estratégias preventivas eficazes para as duas primeiras colocações entre as neoplasias, os casos de câncer de mama e de DIC permitiriam uma atuação intensa neste sentido. Enfatiza-se a importância das práticas preventivas e de promoção da saúde aos consumidores do plano de saúde cujo resultado impactará significativamente nas despesas assistenciais.